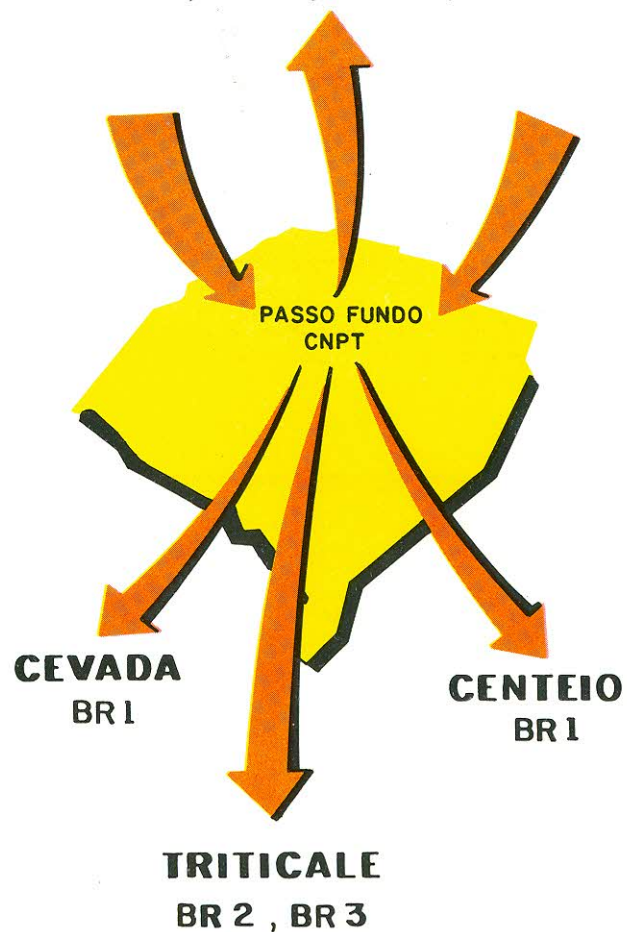


**LANÇAMENTOS  
DO  
CNPT EM 1987**

**TRIGO**

**BR 20, BR 21, BR 22, BR 23**



**Cultivares de Trigo  
Criadas pela EMBRAPA**

Cultivar

CNT 1  
CNT 2  
CNT 3  
CNT 4  
CNT 5  
CNT 6  
CNT 7  
CNT 8  
CNT 9  
CNT 10  
BR 1  
BR 2  
BR 3  
BR 4  
BR 5  
BR 6  
BR 7  
BR 8  
  
BR 9 - Cerrados  
BR 10 - Formosa  
BR 11 - Guarani  
BR 12 - Aruanã  
BR 13  
BR 14  
BR 15  
BR 16 - Rio Verde  
BR 17 - Caiuá  
BR 18 - Terena  
BR 19  
BR 20  
BR 21  
BR 22  
BR 23



Estados

RS, SC, PR\*  
RS\*, SC\*  
RS\*, SC\*, PR\*  
PR\*  
PR\*  
PR\*  
RS, SC, PR\*  
RS, SC, PR, SP  
RS\*, SC\*, PR\*  
RS\*, SC\*, PR\*  
PR  
PR, SP\*  
RS, SC  
RS, SC  
RS, SC  
RS  
PR  
RS, SC, PR, MG  
GO, DF, MT  
MG, GO, DF  
MG, GO, DF, MT  
MS  
GO, DF, MG  
PR  
RS, SC, PR  
RS, SC  
GO, DF, MG  
MS  
PR, MS  
PR  
MS  
PR, MS  
PR  
RS

\* Já saíram de recomendação

SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES BÁSICAS  
SEDE: SBN - Ed. Palácio do Desenvolvimento - 9º andar  
Fone (PABX 061) 224-5510 - Telex 611738  
70057 - BRASÍLIA - DF.

ELABORAÇÃO: SPSB - G.L. Passo Fundo  
CNPT

ARTE: Liciane Toazza Duda Bonatto

**BR 20**

**trigo**



## Introdução

A cultivar TRIGO BR 20 foi lançada em 1987, na III Reunião da Comissão Centro-Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo.

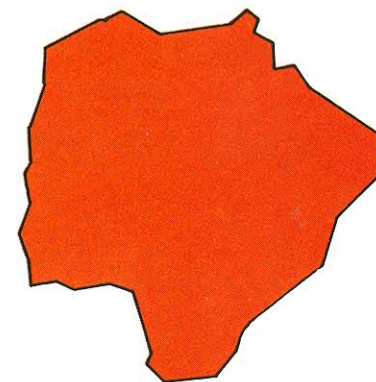
A proposta de recomendação foi encaminhada pela UEPAE-DOURADOS-MS, que juntamente com o Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-CNPT, participou na criação da nova cultivar.

## Reação às Moléstias

- Ferrugem da folha: suscetível
- Ferrugem do colmo: resistente
- Gibrela: suscetível
- Oídio: suscetível



Cultivar semelhante a BH 1146, porém apresenta resistência à ferrugem do colmo.



MATO GROSSO DO SUL

## Controle das Moléstias

Como até o momento não se têm cultivares de trigo resistentes a todas as doenças, é necessário que se tomem medidas adequadas para diminuir as possibilidades de ataques de enfermidades nesta cultura. Dentre estas medidas recomendam-se a rotação de culturas, o enterrio de restêva, a eliminação de hospedeiros alternativos (gramíneas nativas ou trigos voluntários).

Se, após estas medidas, ocorrerem ataques de doenças, pode-se utilizar o controle químico, que por significar um acréscimo considerável nos custos de produção deve ser empregado em lavouras bem instaladas tecnicamente e que apresentem um alto potencial produtivo.

Para o tratamento químico, devem-se utilizar produtos e as dosagens recomendados pela Comissão Centro-Sul de Pesquisa de Trigo.

## Regiões Recomendadas

A cultivar TRIGO BR 20 está recomendada para plantio no Estado do Mato Grosso do Sul para solos de campo corrigido e solos de mata.

O seu lançamento foi proposto tendo em vista que obtive melhor rendimento em relação às melhores testemunhas.

## Origem

Foi obtida através de trabalho de retrocruzamento envolvendo a cultivar brasileira BH 1146 e a cultivar mexicana Alondra Sib. Do cruzamento BH 1146\*3/ALONDRA SIB surgiu a linhagem PF 81189 que resultou no lançamento da cultivar TRIGO BR 20.

## Características

- Hábito: ereto
- Período da emergência ao espigamento: 55 dias
- Ciclo da emergência à maturação: 107 dias
- Altura: média (70 cm)
- Disposição da folha bandeira: ereta
- Coloração das aurículas: incolor
- Arista: normal
- Tipo de espiga: fusiforme, semilaxa e de cor clara
- Forma do grão: ovalado
- Comprimento do grão: longo
- Coloração do grão: castanho-escuro
- Textura do grão: mole

## Densidade de Semeadura

A densidade de semeadura deve ser de 350 a 450 sementes aptas por metro quadrado.

## INFORMAÇÃO

EMBRAPA/CNPT  
 BR 285, Km 174 - C. Postal 569  
 Fone (054) 313-1244 - 99001 - PASSO FUNDO - RS

## VENDA DE SEMENTE BÁSICA

Gerência Regional Centro  
 Avenida Anchieta, 173 - conj. 41  
 Fone (0192) 32-1955 - 13100 - CAMPINAS - SP

Gerência Local de Dourados  
 Rodovia Dourados - Caarapó - Km 6  
 Fone (067) 421-5165 - 79800 - DOURADOS - MS